



H0579

ACORDOS PREFERENCIAIS ASSINADOS ENTRE BRASIL E PAÍSES DA COMUNIDADE ANDINA DE NAÇÕES: AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS NO COMÉRCIO BILATERAL

André Braga Justo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Pedro Paulo Zahluth Bastos (Orientador), Instituto Educação - IE, UNICAMP

A pesquisa, fundamentada na análise do comércio bilateral entre o Brasil e os países membros da Comunidade Andina de Nações, tem por objetivo interpretar a evolução das relações comerciais nos últimos cinco anos. Parte-se: a) da hipótese de que a simples eliminação de barreiras tarifárias é um mecanismo insuficiente para integrar economias de forma mais profunda, exigindo investimento na construção de infra-estrutura de integração e, eventualmente, uma política industrial comum. Através da coleta dos dados detalhados de comércio bilateral nos últimos anos, constrói-se uma análise de impacto setorial da liberalização. Desenvolvemos, para os setores mais relevantes das economias estudadas, o Índice de Complementaridade Comercial, o Índice de Vantagens Comparativas Reveladas e o Índice de Comércio Intraindustrial. Como previsto na hipótese inicial, os acordos bilaterais firmados são insuficientes para a construção de índices mais relevantes de complementaridade industrial, o que é fundamental para o processo de integração continental. A conclusão do trabalho confirma a hipótese inicial, e aponta os setores em que deveriam ser realizados maiores investimentos a fim de fortalecer o comércio e, portanto, a interdependência estrutural que se constituirá como base concreta para uma integração regional efetiva do Brasil com o restante da América do Sul.

Comunidade andina - Acordos bilaterais - Integração regional